

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	63.085
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>63.085</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	88.006	83.910
1.01	Ativo Circulante	67.158	61.521
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.507	29.284
1.01.03	Contas a Receber	4.785	4.554
1.01.03.01	Clientes	4.785	4.554
1.01.04	Estoques	214	214
1.01.06	Tributos a Recuperar	79	349
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79	349
1.01.07	Despesas Antecipadas	150	165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.423	26.955
1.01.08.03	Outros	26.423	26.955
1.01.08.03.02	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	26.423	26.955
1.02	Ativo Não Circulante	20.848	22.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.848	22.389
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	514	720
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	514	720
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.334	21.669
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	112	96
1.02.01.09.04	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	19.843	21.444
1.02.01.09.05	Outros investimentos	101	101
1.02.01.09.06	Impostos e contribuições a recuperar	278	28

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	88.006	83.910
2.01	Passivo Circulante	3.172	3.066
2.01.02	Fornecedores	874	833
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	874	833
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.204	1.148
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	873	736
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	621	407
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	21	19
2.01.03.01.03	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	99	89
2.01.03.01.04	Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	132	221
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	331	412
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	542	543
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	542	543
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	542	543
2.01.05	Outras Obrigações	552	542
2.01.05.02	Outros	552	542
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	65	65
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	355	222
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	132	255
2.02	Passivo Não Circulante	3.969	4.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.888	4.020
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.888	4.020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.888	4.020
2.02.02	Outras Obrigações	49	143
2.02.02.02	Outros	49	143
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	0	92
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	49	51
2.02.04	Provisões	32	31
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32	31
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32	31
2.03	Patrimônio Líquido	80.865	76.650
2.03.01	Capital Social Realizado	63.085	63.085
2.03.04	Reservas de Lucros	13.565	13.565
2.03.04.01	Reserva Legal	5.700	5.700
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	7.865	7.865
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.215	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.726	7.696
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.423	-2.250
3.03	Resultado Bruto	4.303	5.446
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-233	-1.206
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-233	-1.206
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.070	4.240
3.06	Resultado Financeiro	790	667
3.06.01	Receitas Financeiras	919	751
3.06.02	Despesas Financeiras	-129	-84
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.860	4.907
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-645	-528
3.08.01	Corrente	-645	-528
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.215	4.379
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.215	4.379
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07000	0,07000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4.215	4.379
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.215	4.379

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.530	5.351
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.431	6.911
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	4.860	4.907
6.01.01.02	Variações monetárias e cambias e juros de longo prazo, líquidas	3.571	873
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais e Juros de Longo Prazo, Líquidas	0	1.131
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-901	-1.560
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-231	-296
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	20	-12
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	15	9
6.01.02.06	Outros Ativos	-17	-2
6.01.02.07	Fornecedores	41	-1.027
6.01.02.09	Taxas regulamentares	41	25
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher	-244	271
6.01.02.12	Outros passivos	-125	21
6.01.02.13	Encargos das Dívidas Swap Pagos	-56	-38
6.01.02.14	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-345	-511
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.175	-813
6.02.01	Adição de Ativo Financeiro de Concessão de Serviço Público	-1.381	-554
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	0	-259
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	206	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-132	-133
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-1
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-132	-132
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.223	4.405
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.284	29.013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.507	33.418

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	13.565	0	0	76.650
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	13.565	0	0	76.650
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.215	0	4.215
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.215	0	4.215
5.07	Saldos Finais	63.085	0	13.565	4.215	0	80.865

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	14.418	0	0	77.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	14.418	0	0	77.503
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.379	0	4.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.379	0	4.379
5.07	Saldos Finais	63.085	0	14.418	4.379	0	81.882

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	8.818	6.375
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.836	7.506
7.01.02	Outras Receitas	-18	-1.131
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-18	-1.131
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.586	-1.139
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.586	-1.139
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.232	5.236
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.232	5.236
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	919	751
7.06.02	Receitas Financeiras	919	751
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.151	5.987
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.151	5.987
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.796	1.518
7.08.02.01	Federais	1.796	1.518
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	140	90
7.08.03.01	Juros	129	84
7.08.03.02	Aluguéis	11	6
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.215	4.379
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.215	4.379

## Comentário do Desempenho



## Comentário de Desempenho

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que é composta por ativos da rede básica instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá e Ford, Pólo, além de 450 km de Linhas de Transmissão. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.

Em 31 de maio de 2011, foi emitida a Resolução Autorizativa 2.920 da ANEEL para remanejamento das Linhas de Transmissão Camaçari II/Pólo e Governador Mangabeira/Tomba, e as ações para execução das obras estão em andamento com previsão de conclusão em Dezembro/2014. Com o remanejamento da Linha Camaçari II/Pólo serão incorporados dois novos *bays* na Subestação Camaçari IV.

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

No primeiro trimestre do ano de 2015, a disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,7%. Este indicador é importante, pois as concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão.

## 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômico-financeiros	1T14	1T15	Varição
Receita operacional bruta (R\$ Mil)	8.637	8.836	2,3%
Receita operacional líquida (R\$ Mil)	7.696	7.726	0,4%
EBITDA (R\$ Mil)	4.240	4.070	-4,0%
Resultado do serviço - EBIT (R\$ Mil)	4.240	4.070	-4,0%
Resultado financeiro (R\$ Mil)	667	790	18,4%
Lucro líquido (R\$ Mil)	4.379	4.215	-3,7%
Ativo total (R\$ Mil)	86.955	88.006	1,2%
Dívida bruta (R\$ Mil)	3.339	4.430	32,7%
Dívida líquida (R\$ Mil) <sup>1</sup>	(30.598)	(31.591)	3,2%
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	81.882	80.865	-1,2%

Indicadores financeiros	1T14	1T15	Varição
Margem EBITDA	55,1%	52,7%	-2,4 p.p.
Margem EBIT	55,1%	52,7%	-2,4 p.p.
Margem líquida	56,9%	54,6%	-2,3 p.p.
Dívida líquida/EBITDA <sup>2</sup>	(1,80)	(1,94)	0,14
Índice de endividamento líquido <sup>3</sup>	-59,7%	-64,1%	-4,4 p.p.

<sup>1</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>2</sup> EBITDA 12 meses (anualizado)

<sup>3</sup> Índice de Endividamento Líquido = Dívida líquida/Dívida líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do EBITDA - R\$ Mil	1T14	1T15	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido	4.379	4.215	(164)	-3,7%
Imposto de renda e CSLL - corrente e diferido	528	645	117	22,2%
Amortização / Depreciação	-	-	-	N/A
Receita financeira	(751)	(919)	(168)	22,4%
Despesa financeira	84	129	45	53,6%
<b>EBITDA</b>	<b>4.240</b>	<b>4.070</b>	<b>(170)</b>	<b>-4,01%</b>

### 3.1. Resultado do Trimestre

Demonstração de resultado - R\$ mil	1T14	1T15	Variação	
			R\$	%
Receita bruta	8.637	8.836	199	2,3%
Deduções da receita bruta	(941)	(1.110)	(169)	18,0%
<b>Receita líquida</b>	<b>7.696</b>	<b>7.726</b>	<b>30</b>	<b>0,4%</b>
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(2.250)	(3.423)	(1.173)	52,1%
<b>Resultado bruto</b>	<b>5.446</b>	<b>4.303</b>	<b>(1.143)</b>	<b>-21,0%</b>
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(1.206)	(233)	973	-80,7%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>4.240</b>	<b>4.070</b>	<b>(170)</b>	<b>-4,0%</b>
(-) Amortização / Depreciação	-	-	-	N/A
<b>EBITDA</b>	<b>4.240</b>	<b>4.070</b>	<b>(170)</b>	<b>-4,0%</b>
Resultado financeiro	667	790	123	18,4%
<b>Lucro/Prejuízo antes dos impostos</b>	<b>4.907</b>	<b>4.860</b>	<b>(47)</b>	<b>-1,0%</b>
IRPJ e CSLL	(528)	(645)	(117)	22,2%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>4.379</b>	<b>4.215</b>	<b>(164)</b>	<b>-3,7%</b>

#### 3.1.1. Receita Operacional Bruta

Receita bruta <sup>1</sup> - R\$ mil	1T14	1T15	Variação	
			R\$	%
Receita de concessão	8.072	7.454	(618)	-7,7%
Receita de construção da infraestrutura da concessão	554	1.380	826	149,1%
Outras	11	2	(9)	-81,8%
<b>Total</b>	<b>8.637</b>	<b>8.836</b>	<b>199</b>	<b>2,3%</b>

A Afluente T apresentou no primeiro trimestre de 2015 uma Receita Bruta de R\$ 8,8 milhões, um aumento de 2,3% quando comparado ao mesmo trimestre de 2014, que foi de R\$ 8,6 milhões.

Excluindo-se os efeitos da Receita de Construção, visto que estes são anulados na linha de Custo de Construção, a variação corresponde, especificamente, a efeitos oriundos da Receita de Concessão, que corresponde a aplicação da taxa de retorno do projeto (TIR) sobre a base de recebíveis, além da remuneração pela operação e manutenção da rede. Conforme decorrer o prazo de concessão o saldo de recebíveis tende a se reduzir, porém esse efeito é parcialmente compensado pelo reajuste anual da RAP (Receita Anual Permitida). A combinação desses dois fatores acarretaram uma redução de R\$ 618 mil.

### 3.1.2. Custos e Despesas Operacionais

#### Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais - R\$ mil	1T14	1T15	Variação	
			R\$	%
<b>Custos e despesas não-gerenciáveis:</b>	<b>(584)</b>	<b>(1.413)</b>	<b>(829)</b>	<b>142,0%</b>
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	(30)	(33)	(3)	10,0%
Custos de construção	(554)	(1.380)	(826)	149,1%
<b>Custos e despesas gerenciáveis:</b>	<b>(2.872)</b>	<b>(2.243)</b>	<b>629</b>	<b>-21,9%</b>
Material	(20)	(12)	8	-40,0%
Serviços de terceiros	(1.618)	(2.036)	(418)	25,8%
Outros	(1.234)	(195)	1.039	-84,2%
<b>Total</b>	<b>(3.456)</b>	<b>(3.656)</b>	<b>(200)</b>	<b>5,79%</b>

Os Custos e Despesas Operacionais sofreram uma redução de R\$ 626 mil em relação ao primeiro trimestre de 2014, isso, quando desconsiderados os efeitos do Custo de Construção. Portanto, os principais impactos nos Custos e Despesas da Companhia no período estão destacados abaixo:

- Redução das Outras despesa em função da redução nas baixa da base de remuneração de ativos que no primeiro trimestre de 2014 somaram R\$ 1.131 e em 2015 foram de somente R\$ 18, gerando um impacto positivo R\$ 1.113.
- Aumento de R\$ 418 mil com Serviços de Terceiros em função principalmente do maior volume de serviços realizados pelas equipes que periodicamente realizam trabalhos de menor ocorrência, porém, de caráter preventivo para troca e substituição de equipamentos.

### 3.1.3. Resultado Financeiro Líquido

## Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro - R\$ mil	3T14	3T15	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	751	909	158	21,0%
Outras receitas e despesas financeiras	(84)	(119)	(35)	41,7%
<b>Total</b>	<b>667</b>	<b>790</b>	<b>123</b>	<b>18,44%</b>

No primeiro trimestre de 2015, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 790 mil, representando um aumento de R\$ 123 mil quando comparado ao mesmo período de 2014, quando foi de R\$ 667 mil. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro deve-se ao melhor rendimento das aplicações financeiras em função do aumento de 0,4 p.p. do CDI entre quando comparada as taxas acumuladas no primeiro trimestre de 2015 e de 2014, 2,76% e 2,36%, respectivamente. Também contribuí para a maior receita financeira o aumento do saldo médio de caixa disponível para aplicações.

## 5. ENDIVIDAMENTO

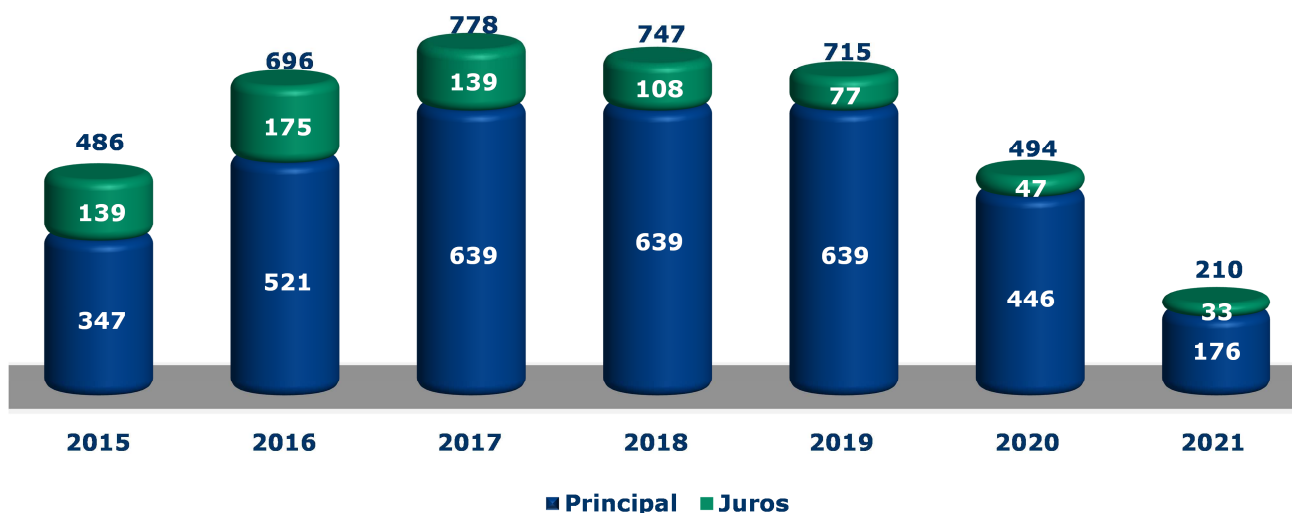
A Afluente T possui duas dívidas, a primeira celebrada em junho de 2010 e a última em setembro de 2014, ambos são Financiamento de Máquinas e Equipamentos (FINAME) onde o Banco do Brasil é o repassador dos recursos do BNDES e que conta com o aval da Neoenergia, no valor de R\$ 5,1 milhões. O custo da primeira dívida foi de 4,5% a.a., sua amortização teve início em 2010 e o vencimento ocorrerá em 2020. A última dívida tem o custo de 6% a.a, sua amortização terá início em 2016 e o vencimento ocorrerá em 2024. O saldo devedor em 31 de março de 2014 é de R\$ 2,8 milhões e de R\$ 1,6 milhões da primeira e última dívida respectivamente.

A dívida bruta da Companhia passou de R\$ 4,5 milhões no primeiro trimestre de 2014 para R\$ 4,4 milhões no primeiro trimestre de 2015, portanto, com um decréscimo de 2,9%.

O indicador financeiro Dívida líquida/EBITDA passou de - 1,50 no primeiro trimestre de 2014 para - 1,94 em em 2015.

A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ Mil)



# **Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

31 de março de 2015

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
1    INFORMAÇÕES GERAIS	7
2    ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
3    CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4    CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	8-9
5    TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6    IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	9
7    RECEBÍVEIS CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)	10-11
8    FORNECEDORES	11
9    EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12-13
10   TAXAS REGULAMENTARES	13
11   IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14
12   DIVIDENDOS	14
13   PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14 - 15
14   RECEITA LÍQUIDA	15
15   CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	16
16   CUSTO DE CONSTRUÇÃO	16
17   RESULTADO FINANCEIRO	17
18   SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	18
19   GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	18 - 24

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 (Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	35.507	29.284
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	4.785	4.554
Impostos e contribuições a recuperar	6	79	349
Estoques		214	214
Despesas pagas antecipadamente		150	165
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	26.422	26.955
Outros ativos circulantes		1	-
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>67.158</b>	<b>61.521</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Títulos e valores mobiliários	5	514	720
Impostos e contribuições a recuperar	6	278	28
Depósitos judiciais		112	96
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	19.843	21.444
Investimentos		101	101
Outros investimentos		101	101
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>20.848</b>	<b>22.389</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>88.006</b>	<b>83.910</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	874	833
Empréstimos e financiamentos	9	542	543
Taxas regulamentares	10	355	222
Impostos e contribuições a recolher	11	1.204	1.148
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	65	65
Outros passivos circulantes		132	255
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>3.172</b>	<b>3.066</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	9	3.888	4.020
Taxas regulamentares	10	-	92
Provisões		32	31
Outros passivos não circulantes		49	51
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.969</b>	<b>4.194</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	13	63.085	63.085
Reservas de lucro		5.700	5.700
Proposta de distribuição de dividendos adicional		7.865	7.865
Lucros acumulados		4.215	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>80.865</b>	<b>76.650</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>88.006</b>	<b>83.910</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO**  
 (Em milhares de reais)

	Nota	Período acumulado de três meses findos em	
		31/03/15	31/03/14
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	14	7.726	7.696
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS</b>		(3.423)	(2.250)
Custos de operação	15	(2.043)	(1.696)
Custos de construção	16	(1.380)	(554)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>4.303</b>	<b>5.446</b>
Despesas gerais e administrativas	15	(233)	(1.206)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>4.070</b>	<b>4.240</b>
Receitas financeiras	17	919	751
Despesas financeiras	17	(129)	(84)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO</b>		<b>4.860</b>	<b>4.907</b>
Imposto de renda e contribuição social Corrente		(645)	(528)
		(645)	(528)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>4.215</b>	<b>4.379</b>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$			
Ordinária		0,07	0,07

A Companhia não possui outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados		
Saldo em 01 de janeiro de 2014	63.085	4.951	-	9.467	77.503
Lucro líquido do período	-	-	4.379	-	4.379
Saldo em 31 de março de 2014	63.085	4.951	4.379	9.467	81.882
	Reservas de Lucros			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	63.085	5.700	-	7.865	76.650
Lucro líquido do período	-	-	4.215	-	4.215
Saldo em 31 de março de 2015	63.085	5.700	4.215	7.865	80.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Períodos findos em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	4.860	4.907
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Encargos de dívidas e atualizações monetárias	3.571	873
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	-	1.131
	<u>8.431</u>	<u>6.911</u>
<b>AUMENTO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(231)	(296)
IR e CSLL a Recuperar	34	(9)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(14)	(3)
Depósitos judiciais	(16)	-
Despesas pagas antecipadamente	15	9
Outros ativos	(1)	(2)
	<u>(213)</u>	<u>(301)</u>
<b>REDUÇÃO DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	41	(1.027)
Encargos de dívidas	(56)	(38)
Taxas regulamentares	41	25
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(345)	(511)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(244)	271
Outros passivos	(125)	21
	<u>(688)</u>	<u>(1.259)</u>
	<u>7.530</u>	<u>5.351</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	(1.381)	(554)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	(259)
Resgate de títulos e valores mobiliários	206	-
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(1.175)</u>	<u>(813)</u>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(132)	(132)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(1)
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>(132)</u>	<u>(133)</u>
	<u>6.223</u>	<u>4.405</u>
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Caixa e equivalentes no início do período	29.284	29.013
Caixa e equivalentes no final do período	35.507	33.418
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<u>6.223</u>	<u>4.405</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	8.836	7.506
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	(18)	(1.131)
	<u>8.818</u>	<u>6.375</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(3.586)	(1.139)
	<u>(3.586)</u>	<u>(1.139)</u>
<b>Valor adicionado líquido</b>	5.232	5.236
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	919	751
	<u>919</u>	<u>751</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>6.151</u>	<u>5.987</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal		
Auxílio alimentação	(2)	(2)
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	2	2
<b>Subtotal</b>	-	-
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
PIS/COFINS sobre faturamento	401	326
Imposto de renda e contribuição social	645	528
Obrigações intra-setoriais	742	645
Outros	8	19
<b>Subtotal</b>	<u>1.796</u>	<u>1.518</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	129	84
Aluguéis	11	6
<b>Subtotal</b>	<u>140</u>	<u>90</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro líquido do período	4.215	4.379
<b>Subtotal</b>	<u>4.215</u>	<u>4.379</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>6.151</u>	<u>5.987</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 31 de março de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 18 de agosto de 2008, originalmente sob a denominação de Imanisse Participações S.A., com o único objetivo social de participar em outras sociedades na condição de acionista ou quotista.

Atualmente a Companhia tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

A Afluente T possui potência instalada de 600 MVA, é composta por ativos instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari, além de 450 km de Linhas de Transmissão. Em 15 de maio de 2011 e 20 de junho de 2011 foi concluída a Instalação do 2º Reator da Subestação de Brumado II e 1º Reator da Subestação de Itagibá, respectivamente.

Em 12 de abril de 2010, foi assinado o Contrato de Concessão nº 001/2010 da Afluente T com vigência até agosto de 2027, que tem como objeto, estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica. Sua cláusula 7ª prevê mecanismo de revisão tarifária a cada 5 anos, a partir da sua data de assinatura, tendo, excepcionalmente a 1ª revisão ocorrido em 1º de julho de 2010, e a próxima revisão tarifária está prevista para julho de 2015.

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

#### 2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos três meses findos em 31 de março de 2015 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

#### 2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 14 de maio de 2015, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/03/15	31/12/14
Caixa e Depósitos bancários à vista	14	53
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	35.493	29.231
	<u>35.507</u>	<u>29.284</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

**4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS**

As contas a receber de clientes e demais contas a receber estão compostos da seguinte forma:

	Ref.	31/03/15	31/12/14
Títulos a receber		5.667	5.436
Terceiros	(a)	3.940	3.713
Partes relacionadas (nota 18)	(a)	1.727	1.723
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(b)	(882)	(882)
Total		<u>4.785</u>	<u>4.554</u>
Circulante		4.785	4.554

(a) Referem-se aos serviços de transmissão cobrados através da Receita Anual Permitida (RAP) e Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba.

(b) A companhia registrou provisão de crédito de liquidação duvidosa para os títulos com vencimentos superiores há 365 dias.

A composição dos prazos de vencimento:

	Saldos vincendos	Vencidos		Total		PCLD	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Setor privado	4.625	45	997	5.667	5.436	(882)	(882)
Total	<u>4.625</u>	<u>45</u>	<u>997</u>	<u>5.667</u>	<u>5.436</u>	<u>(882)</u>	<u>(882)</u>
Circulante				5.667	5.436	(882)	(882)

**Notas Explicativas**

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/03/15	31/12/14
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	20/04/17	CDI	514	720
Total					<u>514</u>	<u>720</u>
Não circulante					514	720

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem prazo para resgate acima de 90 dias, com vencimento em 20 de abril de 2017.

**6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Ref.	31/03/15	31/12/14
<b>Circulante</b>			
Imposto de renda - IR	(a)	25	37
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	24	46
Programa de integração social - PIS	(b)	5	3
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(b)	25	15
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(c)	-	248
		<u>79</u>	<u>349</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS		-	28
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(c)	278	-
		<u>278</u>	<u>28</u>
Total		<u>357</u>	<u>377</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde, principalmente, aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos, retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) PIS e COFINS a compensar referente ao recolhimento indevido e/ ou a maior decorrente da apuração do regime cumulativo estabelecido pela Lei 9.718/98 e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(c) Corresponde ao INSS retido sobre os contratos de operação entre a Afluente T e Itapebi. Em fevereiro de 2015 a Companhia solicitou a restituição desses valores junto a Receita Federal.

## Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 31 de março de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 7. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

**Notas Explicativas**

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ref	31/03/15	31/12/14
Recebíveis	(a)	46.158	48.277
Indenização	(b)	107	122
Total		<u>46.265</u>	<u>48.399</u>
Circulante		26.422	26.955
Não circulante		19.843	21.444

a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão, considerando o valor presente da prestação, conforme quadro abaixo:

Indenização	Mar/2015
Indenização no final da concessão	30.033
Tempo residual da concessão (meses)	149
TIR	3,86%
Parcela mensal descontada	<u>107</u>

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

Saldos em 01 de janeiro de 2014	48.661
Adições	9.384
Amortização/reversão	(31.027)
Atualização monetária / valor justo	21.381
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>48.399</u>
Adições	1.381
Amortização/reversão	(8.968)
Atualização monetária / valor justo	5.453
Saldo em 31 de março de 2015	<u>46.265</u>

**8. FORNECEDORES**

Fornecedores	31/03/15	31/12/14
Materiais e serviços	874	833
Terceiros	874	833
Total	<u>874</u>	<u>833</u>
Circulante	874	833

**Notas Explicativas**

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Composição da dívida	Ref.	Taxa Efetiva	Encargos	Principal		Total	
			Circulante	Circulante	Não circulante	31/03/15	31/12/14
<b>Moeda nacional</b>							
Banco do Brasil	(a)	4,5 % a.a	5	526	2.281	2.812	2.943
			5	526	2.281	2.812	2.943
Banco do Brasil	(b)	6 % a.a	11	-	1.607	1.618	1.620
			11	-	1.607	1.618	1.620
<b>Total</b>			<b>16</b>	<b>526</b>	<b>3.888</b>	<b>4.430</b>	<b>4.563</b>

a) O financiamento com o Banco do Brasil com recursos do BNDES (FINAME) foi obtido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69 KV em Afluente T e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de agosto de 2012 a 15 de julho de 2020.

b) O financiamento com o Banco do Brasil com recursos do BNDES (FINAME) foi obtido para a aquisição dos painéis de proteção e controle da Subestação de Energia Camaçari IV e será amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de setembro de 2016 a 15 de agosto de 2024.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
	Total	Total
	líquido	líquido
2016	462	593
2017	727	727
2018	727	727
2019	727	727
2020	508	509
Após 2020	737	737
Total obrigações	<u>3.888</u>	<u>4.020</u>

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

**Notas Explicativas**

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2014	533	2.939	3.472
Ingressos	-	1.607	1.607
Encargos	169	1	170
Transferências	527	(527)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(686)	-	(686)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>543</b>	<b>4.020</b>	<b>4.563</b>
Encargos	55	-	55
Transferências	132	(132)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(188)	-	(188)
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>542</b>	<b>3.888</b>	<b>4.430</b>

O financiamento com o Banco do Brasil apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos e penhor dos direitos relacionados à concessão. Para este contrato de financiamento não existem cláusulas de *covenants*.

**10.TAXAS REGULAMENTARES**

	Ref.	31/03/15	31/12/14
Reserva Global de Reversão – RGR		74	74
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		29	29
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	230	189
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		9	9
Ministério de Minas e Energia - MME		13	13
Total		<u>355</u>	<u>314</u>
Circulante		355	222
Não circulante		-	92

(a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), com o objetivo de serem aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n.ºs 300/2008 e 316/2008.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11.IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

A composição do saldo é como segue:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - IR	397	150
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	195	198
Programa de integração social - PIS	21	19
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	99	89
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	132	221
Imposto sobre serviços - ISS	331	412
Impostos e contribuições retidos na fonte	29	59
Total	<u>1.204</u>	<u>1.148</u>

**12.DIVIDENDOS**

A formação dos saldos é como segue:

	<u>Ref.</u>	
Saldo em 01 de janeiro de 2014		51
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	(a)	15.834
Pagos no período		(15.820)
Saldo em 31 de dezembro de 2014		65
Saldo em 31 de março de 2015		<u>65</u>

(a) Deliberado dividendo no montante de R\$ 9.467, referente ao exercício de 2013 através da AGO (Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária) datada de 29 de abril de 2014. Deliberado dividendo intermediário no montante de R\$ 6.368, referente ao exercício de 2014 através da RCA (Reunião do Conselho de Administração) datada de 18 de setembro de 2014. Esta deliberação de dividendos intermediários pelo Conselho de Administração esta de acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia.

O valor de R\$ 7.865 referente aos dividendos adicionais propostos do exercício de 2014, foi aprovado pela AGO de 28 de abril de 2015.

**13.PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2015 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS**  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia	55.416	87,84%
Iberdrola	5.361	8,50%
PREVI	1.446	2,29%
Outros	862	1,37%
<b>Total</b>	<b>63.085</b>	<b>100,00%</b>

Acionistas	R\$ Mil	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia	55.416	87,84%
Iberdrola	5.361	8,50%
PREVI	1.446	2,29%
Outros	862	1,37%
<b>Total</b>	<b>63.085</b>	<b>100,00%</b>

**14. RECEITA LÍQUIDA**

Ref.	Período acumulado de três meses findos em	
	31/03/15	31/03/14
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	7.454	8.072
Receita de geração	7.454	8.072
Receita de construção da infraestrutura da concessão	1.380	554
Outras receitas	2	11
<b>Total receita bruta</b>	<b>8.836</b>	<b>8.637</b>
(-) Deduções da receita bruta (a)	(1.110)	(941)
<b>Total receita operacional líquida</b>	<b>7.726</b>	<b>7.696</b>

**(a) Deduções da receita bruta**

	Período acumulado de três meses findos em	
	31/03/15	31/03/14
<b>IMPOSTOS:</b>		
PIS	(72)	(58)
COFINS	(329)	(268)
<b>ENCARGOS SETORIAIS:</b>		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(222)	(144)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(57)	(34)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(102)	(82)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(328)	(355)
<b>Total</b>	<b>(1.110)</b>	<b>(941)</b>

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS**  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15.CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Ref.	Período acumulado de três meses findos em			
		31/03/15		31/03/14	
		Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material		(11)	(1)	(12)	(20)
Serviços de terceiros		(1.862)	(174)	(2.036)	(1.618)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE		(33)	-	(33)	(30)
Arrendamentos e aluguéis		(10)	(1)	(11)	(6)
Tributos		(6)	(2)	(8)	(19)
Outros ganhos / perdas / alienação / cancelamento / desativação	(a)	-	(18)	(18)	(1.131)
Outros		(121)	(37)	(158)	(78)
<b>Total custos / despesas</b>		<b>(2.043)</b>	<b>(233)</b>	<b>(2.276)</b>	<b>(2.902)</b>

(a) O valor de 2014 refere-se à perda na baixa de ativos financeiros da concessão.

**16.CUSTO DE CONSTRUÇÃO**

Custo / Despesas	Período acumulado de três meses findos em		
	31/03/15		31/03/14
	Custos dos serviços	Total	Total
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(1.380)	(1.380)	(554)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(1.380)</b>	<b>(1.380)</b>	<b>(554)</b>

Constituição do custo de construção, de acordo com ICPC 01, que na qual estabelece que o concessionário de energia elétrica deva registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17.RESULTADO FINANCEIRO**

Receitas Financeira	Período acumulado de três meses findos em	
	31/03/15	31/03/14
Renda de aplicações financeiras	909	751
Outras receitas financeiras	10	-
<b>Total</b>	<b>919</b>	<b>751</b>

Despesa Financeira	Período acumulado de três meses findos em	
	31/03/15	31/03/14
Encargos de dívida	(55)	(38)
Outras despesas financeiras	(74)	(46)
<b>Total</b>	<b>(129)</b>	<b>(84)</b>

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS**  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Por empresa	Ref.	31/03/2015		31/03/2015				
		Ativo			Passivo			
		Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Controladas</b>								
COELBA		3.802	1.674	-	1.674	-	15	15
CELPE		66	30	200	230	-	-	-
COSERN		22	7	-	7	-	-	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.		13	4	314	318	-	-	-
TERMOPERNAMBUCO S/A		19	6	-	6	-	-	-
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A.		(1.261)	-	-	-	-	-	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.		2	1	-	1	-	-	-
		2.663	1.722	514	2.236	-	15	15
<b>Controle conjunto</b>								
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA		14	5	-	5	-	-	-
CAETITÊ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		1	-	-	-	-	-	-
CAETITÊ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A		1	-	-	-	-	-	-
		16	5	-	5	-	-	-
<b>Controladores</b>								
Outros minoritários		-	-	-	-	65	-	65
		-	-	-	-	65	-	65
		2.679	1.727	514	2.241	65	15	80

Por operação	Ref.	31/03/2015		31/03/2015				
		Ativo			Passivo			
		Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Receita</b>								
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		3.961	-	-	-	-	-	-
		3.961	-	-	-	-	-	-
<b>Despesa</b>								
Serviços de terceiros		(1.280)	-	-	-	-	-	-
		(1.280)	-	-	-	-	-	-
<b>Ativo</b>								
Títulos e valores mobiliários		-	1.727	514	2.241	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros	(a)	-	-	514	514	-	-	-
		-	1.727	-	1.727	-	-	-
<b>Passivo</b>								
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	65	15	80
Outros passivos		-	-	-	-	65	-	65
Debêntures		-	-	-	-	-	15	15
		-	-	-	-	-	-	-
<b>Em 31/03/2015</b>		2.681	1.727	514	2.241	65	15	80
<b>Jan - Mar/2014</b>		2.135	-	-	-	-	-	-
<b>Em 31/12/2014</b>		-	1.486	466	1.952	50	6	56

(a) Cobrança autorizada pelo ONS contra empresas relacionada correspondente à RAP.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não houve remuneração dos administradores na companhia.

**19.GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e alteração da Deliberação CVM nº. 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 40(R1), a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

**Considerações gerais e políticas**

## Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 31 de março de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

### Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os períodos de 01 de janeiro de 2015 e 31 de março de 2015.

Em 31 de março de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso, classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Recebíveis de Transmissão – Composto pelos recebíveis garantidos por contrato junto ao poder concedente pela construção dos ativos de transmissão disponibilizados ao Sistema Interligado Nacional – SIN. Estão mensurados pelo custo amortizados dado pela projeção dos fluxos de caixa contratual descontado pela taxa de retorno do projeto.
- Fornecedores – Decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos e financiamentos - O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar

## Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 31 de março de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo. A companhia não possui contrato de derivativos.

Os empréstimos e financiamentos são contratados em moeda nacional e classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão mensurados pelo custo amortizado, refletindo seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em distribuição de energia, com custos subsidiados, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo ou com taxas prefixadas, e do capital de giro da Companhia, com custos atrelados à CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

### Valor justo

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação. Nesse caso a companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflète as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Na maioria dos casos, essas operações foram fechadas com bancos de fomento ou agentes repassadores de linhas subsidiadas. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo. As *assets* possuem suas metodologias de marcação a mercado, em conformidade com o Código ANBIMA de Regulação e Melhores práticas.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflète os seus valores justos.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto no CPC 38 e a comparação com os seus valores justos:

**Notas Explicativas**

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/15		31/12/14	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>51.050</b>	<b>51.050</b>	<b>52.953</b>	<b>52.953</b>
Contas a receber de clientes e outros	4.785	4.785	4.554	4.554
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	46.265	46.265	48.399	48.399
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>36.021</b>	<b>36.021</b>	<b>30.004</b>	<b>30.004</b>
Caixa e equivalentes de caixa	35.507	35.507	29.284	29.284
Títulos e valores mobiliários	514	514	720	720
<b>Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>	<b>5.304</b>	<b>5.304</b>	<b>5.396</b>	<b>5.396</b>
Fornecedores	874	874	833	833
Empréstimos e financiamentos	4.430	4.430	4.563	4.563

**Hierarquia de Valor Justo**

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação conforme previsto pelo CPC 40(R1):

	31/03/15			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativos</b>				
<b>Mantidos para negociação</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	14	35.493	-	35.507
Títulos e valores mobiliários	-	514	-	514

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

**Fatores de Risco Financeiro**

- Riscos financeiros
- Risco de taxa de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## Notas Explicativas

**AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS**  
 Em 31 de março de 2015  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possuía, em 31 de março de 2015, aplicações financeiras atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

R\$ Mil							
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	2,81%	36.007	1.007	755	503

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

- Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de março 2015 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 35.493 mil em fundos restritos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	31/03/15								
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2015	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>									
Empréstimos e financiamentos	4.430	5.204	162	321	792	885	851	814	1.379
Fornecedores	874	875	219	656	-	-	-	-	-

- Riscos operacionais

- Risco de crédito

## Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 31 de março de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O risco surge da possibilidade das Companhias do Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros oriundos da atividade realizada pela Companhia existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes.

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

### Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos.

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins da Companhia, o Contas a receber de clientes e outros.

O risco surge da possibilidade da Companhia / Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros. Para os ativos financeiros oriundos da atividade das Transmissoras existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes. Este risco também é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	35.507	29.284
Títulos e valores mobiliários	514	720
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Contas a receber de clientes e outros	5.667	5.436
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissora:	46.265	48.399

- Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o

## Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS  
Em 31 de março de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para o ano de 2015 um novo programa de racionamento.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Afluente Transmissão  
de Energia Elétrica S.A.  
Informações Trimestrais - ITR em  
31 de março de 2015  
e relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Afluente T" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as

informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ